

A Revista *Escrita* chega a sua segunda publicação do ano de 2011, cumprindo com o compromisso de manter duas publicações anuais, dedicadas, respectivamente, aos novos programas de Pós-Graduação do Departamento de Letras da PUC-Rio: *Literatura, Cultura e Contemporaneidade* e *Estudos da Linguagem*.

O décimo terceiro número da *Escrita* traz como tema central “O papel da linguagem em contextos pedagógicos”, dedicando sua seção de artigos a produções voltadas aos Estudos da Linguagem. Os doze artigos que compõem este número apresentam colaborações preciosas em perspectivas voltadas ao contexto pedagógico. Os textos trazem a diversidade de olhares, através de produções vinculadas a cursos de Pós-Graduação de diferentes universidades no Brasil e também no exterior.

Como nos outros números, mantivemos nossas seções atemáticas, cujas contribuições enriquecem nossa revista e que, no número atual, contam com um relato de experiência na Universidade de Cardiff, de *Alexandre Cadilhe*; uma entrevista com Jerônimo Pizzaro, realizada por *Gustavo Bragança*; os poemas de *Pollyana Furtado*; e os contos de *Rovana Chaves* e *Edmar Monteiro*.

Para o número 13 da Revista *Escrita* pudemos contar com a ajuda das professoras da PUC-Rio, Inês K. de Miller, Liliana Cabral Bastos e Maria das Graças Dias Pereira, que atuaram como pareceristas convidadas. Além das professoras da PUC-Rio, recebemos também a colaboração, como pareceristas, das professoras: Amitza Torres Vieira (UFJF); Fernanda Henrique Dias (UFRRJ); Isabel Cristina R. Moraes Bezerra ((FFP/UERJ); Rosaura de Barros Baião (UNESA); e Victória Wilson (FFP/UERJ).

Encerramos o ano de 2011 com uma *Escrita* mais ampla, cujas publicações possibilitaram um número maior de contribuições e, portanto, mais espaço para diálogos, novos olhares, ideias, opiniões e reflexões.

Desejamos, assim, excelentes leituras, mas não sem antes agradecer aos autores, professoras convidadas, leitores, colaboradores e amigos, por toda a ajuda e pelas contribuições. A *Escrita* não existe sem vocês!

Cinara Monteiro Cortez